



A CDU apresentou hoje, na Biblioteca Ary dos Santos, em Sacavém, o seu Programa Eleitoral para o concelho de Loures.

A iniciativa contou com, entre outros, a participação de Bernardino Soares, Presidente e Candidato à Presidência da Câmara Municipal e do mandatário concelhio da candidatura, o

maestro e professor universitário, António Saiote.

O programa eleitoral que hoje apresentamos à população, premissa e base de trabalho para o próximo mandato – 2017/2021 - incorpora inúmeros contributos de cidadãos que aqui residem ou trabalham, combina um sólido conhecimento da realidade com a ambição de dar passos decisivos no sentido do desenvolvimento económico e social do concelho de Loures.

O caminho percorrido nos últimos quatro anos, as dificuldades que foram ultrapassadas e os resultados obtidos, não só criaram condições favoráveis para a materialização deste objetivo como mostraram as potencialidades existentes neste nosso concelho, evidenciando que é possível ir longe neste percurso de progresso.

[Ler Programa Eleitoral \(versão integral\)](#)

Uma gestão de proximidade, sustentada no rigor e na transparência, próxima da população, das suas necessidades e aspirações, contribuiu para garantir a credibilidade e uma imagem distinta daquela que encontrámos no início do mandato que agora está a terminar.

Em outubro de 2013, após 12 anos de gestão do Partido Socialista, a Câmara Municipal de Loures tinha uma dívida de mais de 58 milhões de euros, dos quais 26 milhões eram dívida de curto prazo a fornecedores, no final de 2016, esta dívida tinha descido para pouco mais de 2 milhões e 700 mil euros.

A poupança resultou de uma eficaz gestão dos recursos financeiros, anteriormente utilizados para fins injustificáveis ou, no mínimo, discutíveis.

Apesar daquelas circunstâncias, foi possível recuperar, significativamente, a rede viária municipal, investir na revitalização urbana, requalificar e construir escolas, abrir à população novos equipamentos culturais e de apoio social, aumentar o número de parques verdes, regularizar a recolha de resíduos urbanos, criar cerca de duas centenas de novos postos de trabalho, ao mesmo tempo que, resolvendo problemas herdados do mandato anterior, e, reduzindo a receita em mais de 3 milhões de euros, baixámos a taxa do imposto municipal (IMI).

Não nos desculpámos com as dificuldades. Ancorados numa estreita relação com a população, mobilizando as competências dos trabalhadores municipais, gerindo com parcimónia todos os meios e recursos de que dispomos, fomos capazes de interromper o ciclo de degradação acelerada que se vivia por todo o concelho.

Realizámos um trabalho sério a que há que dar continuidade, associando aos investimentos e obras em cursos adequados planos de manutenção e recuperação.

As propostas eleitorais que agora apresentamos beneficiam da experiência e do trabalho realizado, assentam na garantia de quem cumpre, sempre, mais do que promete.